

Nelson Takayanagi Sensei:

Nelson Takayanagi nasceu na cidade de São Paulo, em 1943.

Filho de pais japoneses, sua família emigrou para o Brasil há cerca de 100 anos, estabelecendo-se inicialmente na agricultura e depois no comércio.

No ano de 1966, formou-se engenheiro eletrônico pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP.

Viajou para o Japão, no ano seguinte, estudando como bolsista, em empresas de telecomunicações.

Em 1971, casou-se com Iliana Takayanagi.

Mudou-se para Brasília em 1973, para trabalhar na empresa estatal Telebrás - Telecomunicações Brasileiras S/A.

Nos anos seguintes, nasceram os dois filhos do casal, Rogério e Camila.

No final de 1979, acompanhado de sua esposa, ingressa no Aikido, no Dojo localizado na 312 Norte.

Sob a orientação do Sensei Antônio Tibery, passou a dedicar-se intensamente ao Aikido.

Naquela época, os treinos eram diários.

De segunda a sexta-feira, eram realizados treinos de Aikido.

Aos sábados e domingos, as aulas eram voltadas para técnicas de bastão e espada.

Em 1987, ainda sob a supervisão de Sensei Tibery, foi aprovado para faixa preta 1º Dan (Shodan).

No ano seguinte, com a interrupção das aulas do Sensei Tibery, passou a treinar na turma recém-criada pela professora Veralúcia Pimenta, na Universidade de Brasília. Após pouco tempo de atividade na turma, a professora Vera encerrou sua participação, porque precisou viajar para cursar o doutorado, no Canadá.

As aulas no Dojo da UnB foram então definitivamente assumidas por Nelson Takayanagi.

No começo, como havia pouca oferta de transporte coletivo até o local do treino, a turma contava com a adesão de poucos alunos, em geral, estudantes da UnB que aproveitavam seu tempo livre para praticar a arte marcial, até então desconhecida por boa parte das pessoas.

A quantidade de participantes se manteve baixa por um longo período.

Muitas vezes, contavam com a presença de apenas dois ou três alunos, mas o casal Takayanagi se mantinha perseverante e assíduo nos treinos.

Com a continuidade da prática, no decorrer dos anos 90, Nelson realizou exames de faixa e foi promovido ao 2º Dan (em 1992) e ao 3º Dan (em 1995).

Após 20 anos de seu ingresso no Aikido, em 1999, com a visita de Nishioka Sensei a Brasília, Sensei Nelson passou a dedicar-se também ao Shinto Muso-ryu.

Sob a valiosa orientação de Shikanai Sensei, começou a estudar o Jodo com muito afinco, aplicando os fundamentos desta arte para o aprendizado do Aikido e incentivando seus alunos a também praticá-la.

Em 2001, foi aprovado em exame de faixa ao 4º Dan e, em 2008, foi promovido, por recomendação de Shikanai Sensei, ao 5º Dan.

Também no ano de 2008, passou a coordenar o grupo dos instrutores de Brasília, que permaneceram sob a supervisão técnica de Shikanai Sensei.

Por um longo período, seu desafio foi conciliar os compromissos assumidos no Aikido e Jodo com sua movimentada vida profissional.

Durante sua carreira, ocupou cargos de gerência e diretoria nas empresas do Sistema Telebrás, no Ministério das Comunicações e, posteriormente, na Anatel.

Por isso, precisava ausentar-se de Brasília com frequência, viajando a trabalho, inclusive para fora do país.

As viagens também compreendiam sua participação em grupos de estudos de organismos regionais e internacionais.

Para manter as coisas em ordem durante as viagens, contava sempre com a preciosa colaboração de sua esposa, Iliana Takayanagi, companheira de todas as horas, inclusive no Dojo.

Aposentou-se em 2011, passando a exercer atividades de consultoria regulatória. Também buscou aperfeiçoar-se nos estudos: concluiu o Mestrado em Direção Estratégica de Telecomunicações pela Universidade Europeia do Atlântico, em 2015. Estava finalizando seu Doutorado em Educação pela Universidade Internacional Ibero-americana.

Após sua aposentadoria, como as viagens e compromissos profissionais ficaram menos intensos, passou a dispor de mais de tempo para se dedicar ao Aikido e ao Jodo, conduzindo sua turma na UnB e coordenando o grupo de Brasília.

Em 2014, após 15 anos de seu ingresso no Jodo, recebeu de Phil Relnick Sensei a graduação de Okuiri-sho.

No começo de 2017, por recomendação de Shikanai Sensei, recebeu da Aikikai a promoção ao 6º Dan de Aikido.

O ano de 2020 foi de pausa das atividades do Dojo, em razão das restrições sanitárias por decorrência da pandemia de Covid.

Mas Nelson Sensei se manteve ativo, treinando movimentos de Jodo em casa, acompanhado por sua esposa, Iliana.

Em abril de 2021, após lutar contra a doença que afligiu a tantos pelo mundo, sua jornada marcial chegou ao fim.

Ficamos com uma tristeza imensa, mas herdamos boas lembranças, exemplos e lições, compartilhadas conosco ao longo da bela vida que teve.

Sua trajetória, resumidamente descrita até aqui, exemplifica a capacidade de entrega e dedicação que Sensei Nelson empenhou, nos compromissos que assumiu durante toda sua vida.

Como professor, foi conhecido pela sutileza e eficiência de sua técnica e pela serenidade e simplicidade no trato com seus alunos e com as demais pessoas.

Ao ensinar, respeitava as características pessoais de cada aluno.

Quando percebia algum problema nos movimentos, não dizia que a técnica estava errada e nem prescrevia formas rígidas.

Ao invés disso, sempre preferiu demonstrar as fragilidades de determinada aplicação e ensinar outras maneiras mais seguras de também se realizar o movimento, incentivando a prática reflexiva.

Conciliador e paciente, foi exemplo de como se pode aplicar os ensinamentos do Aikido, também em nossa vida fora do Dojo.

Nesta oportunidade, por ocasião desta homenagem que nosso mestre recebe, ao ter seu nome escolhido para este Dojo, ressaltamos sua contribuição, ao longo desses anos, para a manutenção e desenvolvimento deste local.

Esse espaço tinha um certo magnetismo, para Nelson Sensei.

Ele sempre ficava aqui, pelo tempo máximo que podia ficar.

E ele tinha um cuidado especial com o Dojo. Por muitas e muitas vezes, ele pôs a mão na massa, trocando essas lâmpadas e ventiladores, pintando as paredes, consertando a lona do tatame.

Aos sábados, após o treino de Jodo, costumávamos fazer treino livre de Aikido.

E ele se interessava muito por isso. Começava olhando um pouco à distância, tomando seu café, mas logo entrava no tatame e dava suas orientações.

A saída nesses dias, era lenta e gradual. Dobrava seu hakama, guardava suas coisas, tomava mais um café, ia saindo devagarzinho,

mas, ao ver algo que lhe interessava,

deixava sua bolsa na escada e voltava ao tatame para dar uma nova orientação e, talvez, mais um café.

Depois de muita insistência, às vezes já atrasado para compromissos familiares e, quando o horário se impunha, então ele saía.

Isso se repetia, quase todo sábado.

O Nelson Sensei fez deste Dojo seu LABORATÓRIO, seu ATELIER e seu LAR.

Laboratório, porque aqui ele estudou muito, experimentou, inspirado por grandes mestres que nos visitaram, como Shikanai Sensei que também hoje nos prestigia com sua presença.

E estudou observando também seus alunos, veteranos ou iniciantes.

Durante os treinos e seminários, tinha sempre um caderninho por perto, onde fazia seus apontamentos, para, depois, compartilhar conosco, suas percepções.

Podemos dizer que esse local foi também seu Atelier, porque aqui cultivou sua arte, leve e sutil, com a plasticidade e beleza de seus movimentos, da maneira como praticava o Aikido.

E, por último - e mais importante - este Dojo foi seu LAR. Aqui, formou essa família, do Aikido UnB, a quem tanto se dedicou e emprestou sua atenção e afeto.

Seremos sempre gratos,

à família Takayanagi (Iliana, Rogério, Camila), por compartilhar conosco essa pessoa tão especial,

E ao nosso querido Sensei Nelson,

Pela dedicação de sempre,

Pelo acolhimento de cada dia,

E pelos preciosos ensinamentos, ao longo desses anos.

Muitíssimo obrigado!